

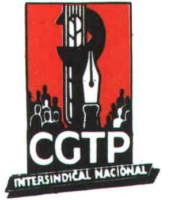


CESP

**SINDICATO DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO
ESCRITÓRIOS E SERVIÇOS DE PORTUGAL**

Rua dos Biscainhos n.º 81/87 - 4700 - 415 Braga - Telefone 253 217 867/8 - Fax 253 217 877

Cespbraga@cesp.pt



A EMPRESA H&M ENCERRA LOJA SEM DAR QUALQUER EXPLICAÇÃO RAZOAVEL AOS TRABALHADORES!!

Com 10 anos de experiência na arte de bem atender, a loja da marca sueca H&M situada no centro histórico de Braga é hoje um espaço de passagem obrigatória para qualquer turista que visita a nossa cidade.

É uma loja que no ranking peninsular de vendas ocupa fruto do empenho e dedicação diário dos seus 19 trabalhadores o merecidamente 6º lugar.

É portanto, com total espanto que se comunica aos trabalhadores da loja que esta vai fechar em 10 de Junho.

Aos vinte e três dias de Maio os trabalhadores são confrontados pela responsável dos recursos humanos da empresa da decisão de fecho da loja. E com quatro dias para se dar resposta. Primeiro, a empresa não cumpre os prazos legais para efectuar o comunicado. Segundo, os critérios de avaliação para se transferir os trabalhadores para outras lojas da marca não são neutrais, sendo altamente injustos e falaciosos. Terceiro, os trabalhadores não foram sequer ouvidos em todo o processo. Diga-se uma operação relâmpago.

A PROPOSTA da H&M aos trabalhadores consiste basicamente em transferências para lojas da marca com viagens diárias de 130 km da loja actual, em transportes públicos, com a utilização obrigatória de 3 ou 4 transportes diferentes por viagem, num total de tempo gasto em deslocações nunca inferior a pelo menos 4 horas de viagem diárias.

A H&M descarta-se totalmente da responsabilidade social e moral que tem ao não se acautelar em momento algum no intuito de conjugar a vida profissional com a familiar e pessoal destes seus trabalhadores. Ainda mais grave, na PARENTALIDADE com filhos menores aos seus cargos.

A H&M desde o início de todo este processo - que se alonga sem conclusão prevista - na tentativa de conduzir os trabalhadores ao cansaço e exaustão, “**obrigando-os**” à aceitação forçada de uma deslocação injusta ou ao seu despedimento.

Nós, os trabalhadores, vamos continuar unidos a lutar por um digno posto de trabalho e com direitos.

Seja solidário com a nossa causa.